



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO AZUL**

**CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE  
RIO AZUL/PR**

**JUNHO/2025  
RIO AZUL/PR**



**Maria Elaine Pacanaro**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

**Elaborado por:**  
**Juliane Rodrigues de Souza Ceuchuk**  
**Cleide Ferreira da Silva**



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	8
Objetivo geral:	8
Objetivos específicos:	8
1. 89	
<b>1.1 Unidade Estratégia Saúde da Família Vila Diva</b>	<b>9</b>
1.2 Unidade Estratégia Saúde da Família Invernada	10
1.3 Unidade Estratégia Saúde da Família Barra da Cachoeira	11
1.4 Unidade Estratégia Saúde da Família Acir Rachid	12
1.5 Unidade Estratégia Saúde da Família Anna Gembarowski	14
2. 155	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PROMOÇÃO EM SAÚDE	15
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	15
PROMOÇÃO EM SAÚDE	15
ATENÇÃO E CUIDADOS CENTRADOS NO ADULTO E NO IDOSO	16
Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher	16
CUIDADOS E ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO	16
ATENÇÃO E CUIDADOS CLÍNICOS EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	17
ATENÇÃO E CUIDADOS CENTRADOS NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE	19
PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	20
CUIDADOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL – ODONTOLOGIA	22
PROCEDIMENTOS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	22
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	22
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	23
REFERÊNCIAS	24



## INTRODUÇÃO

Na Conferência Internacional sobre Atenção Primária à Saúde (APS) de 1978, a Organização Mundial da Saúde (OMS), preconizou a Saúde como um direito humano fundamental, enfatizando que alcançar o mais alto nível possível da mesma requer uma ação holística, entre distintos setores sociais e econômicos.

Com esta afirmação, a OMS enfatiza que a APS é a chave para que esses objetivos sejam atingidos, tornando a mesma parte integrante do desenvolvimento de sistemas de saúde. A OMS definiu a APS em 1978 como:

Cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente bem fundamentadas e socialmente aceitáveis, colocados ao alcance universal de indivíduos e famílias (...). Representam o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde pelo qual os cuidados são levados o mais proximamente possível aos lugares onde as pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um continuado processo de assistência à saúde. (WHO, 1978, p.12)

Nesse aspecto considera-se que a APS seja uma de organização e integração da população atendida e dos serviços de saúde. Ao se basear na APS, um sistema de saúde é capaz de garantir: “cobertura e acesso a cuidados de saúde abrangentes e aceitáveis pela população, enfatizando a atenção clínica, a prevenção de doenças e a promoção da saúde”. (BRASIL, 2019, p. 04).

Segundo Barbara Starfield (2002) a APS vai além de garantias, pois a mesma assegura o cuidado no primeiro atendimento, tendo as famílias e comunidades como sua base de organização, assim como recursos humanos e tecnológicos adequados e sustentáveis, observando o significado real de sustentabilidade como capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender às do futuro. (BRASIL, 2019, p. 05).

Nessa perspectiva, Starfield definiu os quatro atributos essenciais da APS como acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, longitudinalidade, integralidade da atenção e coordenação da atenção dentro do sistema, considerando este serviço como provedor de atenção primária, como se observa:

- 1) Acesso (primeiro contato): implica acessibilidade e utilização dos serviços pelas pessoas para cada problema novo ou para cada novo episódio do problema já existente.
- 2) Longitudinalidade: é a existência de uma fonte continuada de atenção, assim como sua utilização ao longo do tempo. Além disso, a ligação entre a população e sua fonte de atenção deve refletir-se em relações interpessoais intensas que expressem a identificação mútua entre as pessoas atendidas e os profissionais de saúde.
- 3) Integralidade: a atenção primária deve organizar-se de tal forma que o cidadão tenha todos os serviços de saúde necessários, identificando e proporcionando os serviços preventivos, bem como serviços que possibilitem o diagnóstico e o tratamento das doenças, estabelecendo também a forma adequada para a resolução de problemas, sejam orgânicos, funcionais ou sociais.
- 4) Coordenação: o serviço de APS deve ser capaz de integrar todo o cuidado que o cidadão recebe nos diferentes níveis do sistema de saúde.
- 5) Atenção centrada na família (orientação familiar): é o conhecimento dos fatores familiares relacionados à origem e ao cuidado das doenças.
- 6) Orientação comunitária: é o conhecimento, por parte do provedor da atenção, das necessidades da comunidade por meio de dados epidemiológicos e do contato direto com a comunidade; envolve também o planejamento e a avaliação conjunta dos serviços.
- 7) Competência cultural: é a adaptação e capacidade do provedor do cuidado (profissional de saúde) em facilitar a relação com a população que apresenta características culturais especiais. (STARFIELD, 2002, p.44).

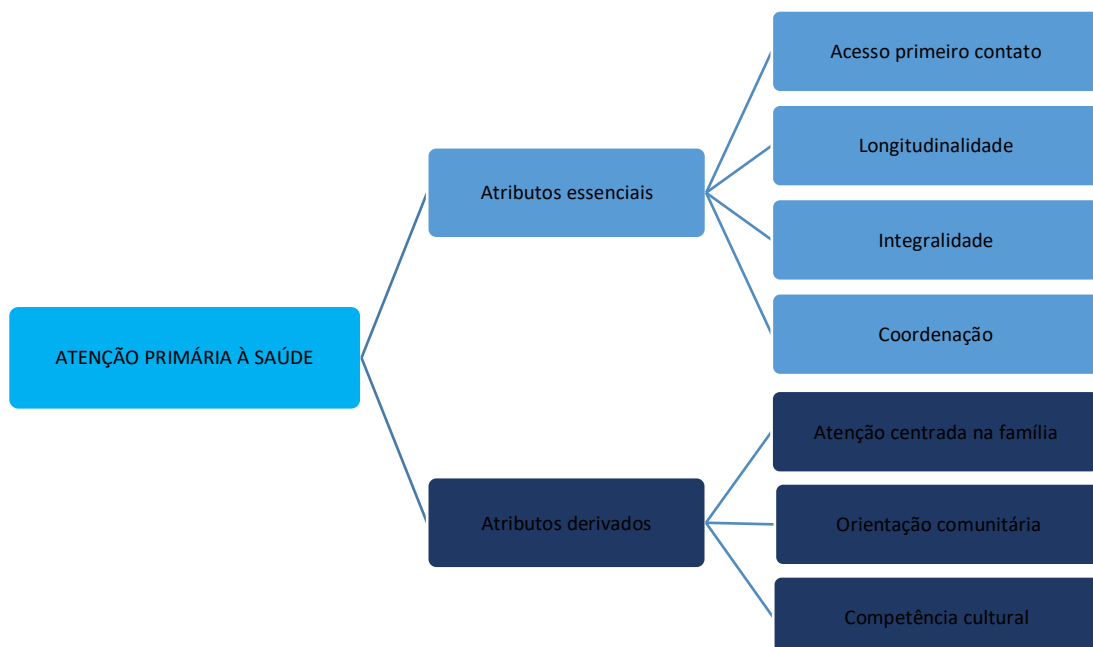


Figura 01: Atributos da Atenção Primária à Saúde segundo STARFIELD (2002)

De acordo com tais perspectivas, entende-se que:

- É consenso mundial que os Sistemas Nacionais de Saúde devem ser
- baseados numa APS forte e resolutiva;
- A APS é estruturante para a organização e sustentabilidade do sistema de saúde ao alcançar resultados com equidade;
- A APS deve garantir o acesso universal e em tempo oportuno às pessoas,
- ofertando o mais amplo e possível escopo de ações visando à atenção integral, com responsabilização por coordenar o cuidado dos pacientes em sua trajetória clínica por meio de uma relação contínua e de confiança.
- Evidências mostram que sistemas de saúde com forte base na APS conseguem
- melhores resultados de saúde para a população, com mais equidade e
- melhor sustentabilidade. (BRASIL, 2009, p. 05)

Assim, buscando o fortalecimento da oferta de cuidados próprios da APS, baseando-se no atributo essencial da integralidade (abrangência do cuidado), a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps), do Ministério da Saúde, apresentou a todos a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS).

Este documento vem ao encontro das orientações da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB 2017), que estabeleceu a necessidade de definição de um amplo escopo dos serviços a serem ofertados como forma de garantia da coordenação do cuidado e ampliação do acesso. Pontuou ainda que as ações e serviços da Atenção Primária à Saúde deverão seguir padrões essenciais e ampliados:

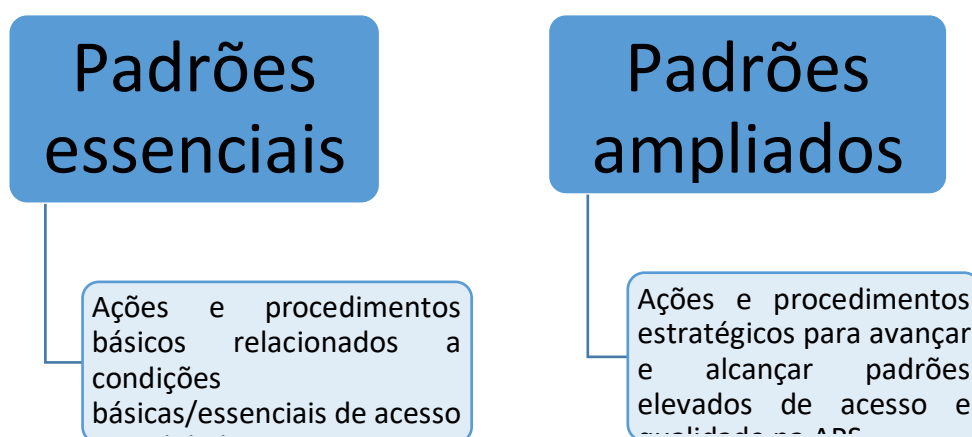


Figura 02: Padrões de ações da APS

Destaca-se que a APS atua de forma descentralizada, de modo a estar mais próximo da população de seu território, assegurando que todo o serviço seja efetivado com mais



alto grau de qualidade e resolutividade (BRASIL, 2022). Nesse sentido, é responsabilidade municipal organizar, executar e gerenciar as ações e serviços de saúde de acordo com seu território e necessidades da população (BRASIL, 2012).

Entendendo que a Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS) é um documento norteador das ações de saúde na APS brasileira, bem como de todos os serviços de APS no Brasil e seguindo a orientação do Ministério da Saúde nos documentos referentes, a gestão municipal da Secretaria de Saúde de Rio Azul institui a CARTEIRA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL/PR.

Entende-se que ao definir as atividades executadas pela APS, simplificam-se os processos de trabalho, as normas e rotinas da instituição, bem como evidenciam-se os papéis que cada profissional irá executar, além disso, deixa claro à população as ações e serviços disponíveis nas unidades de saúde, para que os mesmos exerçam efetivamente o controle social das políticas públicas embasados na CASAPS (CUNHA, CR et al. 2020).

Inicialmente este documento traz informações sobre cada uma das Unidades Básicas de Saúde do Município e em seguida listar todas as ações e procedimentos executados pela APS, assim divididos:

- a) Vigilância em Saúde
- b) Promoção a Saúde
- c) Atenção e Cuidados centrados no Adulto, no Idoso, na Criança e no Adolescente
- d) Promoção e prevenção em Saúde Bucal. (BRASIL, 2019, p.05)

Considera ainda que este documento não visa enumerar nem esgotar todos os sinais, sintomas, ações, cuidados e patologias mais prevalentes que devem ser acompanhadas na APS, assim a não menção de um sinal, sintoma, diagnóstico, ação ou cuidado não significa que este não deva ser respeitado na APS. Esclarece que este documento deve ser regularmente revisado e adequado diante das necessidades que possam ser evidenciadas (BRASIL, 2019, p.05).

## **OBJETIVOS**



### **Objetivo geral:**

Descrever, para a população, para os demais níveis do sistema, para os gestores e para os profissionais que atuam na APS, a lista de ações e serviços clínicos e de vigilância em saúde ofertados no âmbito da APS brasileira.

### **Objetivos específicos:**

- Disponibilizar, de modo transparente, claro e objetivo para todas as pessoas, as ofertas e ações sob responsabilidade da APS, tanto de serviços clínicos como de vigilância em saúde;
- Promover maior subsídio para o controle da população dos serviços ofertados;
- Esclarecer e detalhar ações e procedimentos ofertados pela APS;
- Elencar com informações específicas cada UBS do Município de Rio Azul.

## **1. UNIDADES ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**



### 1.1 Unidade Estratégia Saúde da Família Vila Diva

UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	QUANTIDADE
ESF 01 Vila Diva	ENFERMEIRO	1
	MÉDICO	1
	TEC. ENFERMAGEM	6
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	8
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1
	DENTISTA	1
	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	1
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1

**Endereço:** Rua Marechal Floriano Peixoto, S/N, Vila Diva

**Telefone:** (42) 3132-6855

**E-mail:** esf01viladiva@outlook.com

**Dias e horários de atendimento:** Segunda-feira a Sexta-feira das 07:45 às 17:00

**Reunião de equipe (Expediente interno):** Segunda quinta-feira do mês no período da tarde

**Forma de acesso:** (VIA TELEFONE OU PESSOALMENTE)

**Agendamento:** Agendar previamente e presencialmente na unidade de saúde.

**Urgência e emergência:** Atendimento de acordo com a demanda.

**Documentos Necessários para acesso:** Carteira de identidade e cartão nacional do SUS.

**Coordenador (a) da Unidade:** Marcos Junior de Lima



## 1.2 Unidade Estratégia Saúde da Família Invernada

UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	QUANTIDADE		
ESF 02 Invernada	ENFERMEIRO	1		
	MÉDICO	1		
	TEC. ENFERMAGEM	3		
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	8		
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	0		
	DENTISTA	1		
	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	1		
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1		
Cronograma de Atendimento				
Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Invernada	Atendimento médico meio período (roteiro)	Rio Azul dos Soares	Faxinal de São Pedro	Porto Soares

**Endereço:** Comunidades da Invernada, Rio Azul do Soares, Faxinal de São Pedro e Porto Soares.

**Telefone:** (42) 3132-6875

**E-mail:** unidadeesf02@gmail.com

**Dias e horários de atendimento:** Segunda-feira a Sexta-feira das 07:45 às 17:00

**Reunião de equipe (Expediente interno):** Primeira terça-feira do mês no período da manhã

**Forma de acesso:** (VIA TELEFONE OU PESSOALMENTE)

**Agendamento:** Agendar previamente e presencialmente na unidade de saúde.

**Urgência e emergência:** Atendimento de acordo com a demanda.

**Documentos Necessários para acesso:** Carteira de identidade e cartão nacional do SUS.

**Coordenador (a) da Unidade:** Ivandra Meruz

## 1.3 Unidade Estratégia Saúde da Família Barra da Cachoeira



UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	QUANTIDADE
ESF 03 Barra da Cachoeira	ENFERMEIRO	1
	MÉDICO	1
	TEC. ENFERMAGEM	5
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	9
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	0
	DENTISTA	1
	TECNICO EM SAUDE BUCAL	0
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1

Cronograma Interior ESF 03				
Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Barra da Cachoeira	Taquari (manhã)	Marumbi dos Elias	Marumbi dos Ribeiros	Água Quente/Taquari

**Endereço:** Comunidade da Barra da Cachoeira

**Telefone:** (42) 3132-6884

**E-mail:** Esf.03barradacachoeira@gmail.com

**Dias e horários de atendimento:** Segunda-feira a Sexta-feira das 07:45 às 17:00

**Reunião de equipe** (Expediente interno): Última quinta-feira do mês no período da tarde

**Forma de acesso:** (VIA TELEFONE OU PESSOALMENTE)

**Agendamento:** Agendar previamente e presencialmente na unidade de saúde.

**Urgência e emergência:** Atendimento de acordo com a demanda.

**Documentos necessários para acesso:** Carteira de identidade e cartão nacional do SUS.

**Coordenador (a) da Unidade:** Nayme Lopes



#### 1.4 Unidade Estratégia Saúde da Família Acir Rachid

UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	QUANTIDADE
ESF 04 Acir Rachid	ENFERMEIRO	1
	MÉDICO	1
	TEC. ENFERMAGEM	7
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	6
	DENTISTA	1
	TECNICO EM SAUDE BUCAL	1
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1

**Endereço:** Coronel Hortêncio Martins de Mello

**Telefone:** (42) 3132-6861

**E-mail:** acirrachidesf04@gmail.com

**Dias e horários de atendimento:** Segunda-feira a Sexta-feira das 07:45 às 17:00

**Reunião de equipe (Expediente interno):** Última sexta-feira do mês no período da tarde

**Forma de acesso:** (VIA TELEFONE OU PESSOALMENTE)

**Agendamento:** Agendar previamente e presencialmente na unidade de saúde.

**Urgência e emergência:** Atendimento de acordo com a demanda.

**Documentos Necessários para acesso:** Carteira de identidade e cartão nacional do SUS.

**Coordenador (a) da Unidade:** Fabio Vinicios Polli



UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	QUANTIDADE
ESF 06 Acir Rachid	ENFERMEIRO	1
	MÉDICO	1
	TEC. ENFERMAGEM	1
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	5

**Endereço:** Coronel Hortêncio Martins de Mello

**Telefone:** (42) 3132-6861

**E-mail:** acirrachidesf04@gmail.com

**Dias e horários de atendimento:** Segunda-feira a Sexta-feira das 07:45 às 17:00

**Reunião de equipe (Expediente interno):** Última sexta-feira do mês no período da tarde

**Forma de acesso:** (VIA TELEFONE OU PESSOALMENTE)

**Agendamento:** Agendar previamente e presencialmente na unidade de saúde.

**Urgência e emergência:** Atendimento de acordo com a demanda.

**Documentos Necessários para acesso:** Carteira de identidade e cartão nacional do SUS.

**Coordenador (a) da Unidade:** Josiane dos Santos Vieira



### 1.5 Unidade Estratégia Saúde da Família Anna Gembarowski

UNIDADE	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	QUANTIDADE
ESF 05 Gembarowski	ENFERMEIRO	1
	MÉDICO	1
	TEC. ENFERMAGEM	5
	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	6
	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1
	DENTISTA	1
	TECNICO EM SAUDE BUCAL	1
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1

**Endereço:** Prolongamento da Avenida Manoel Ribas

**Telefone:** (42) 3132-6870

**E-mail:** gembarowski05@gmail.com

**Dias e horários de atendimento:** Segunda-feira a Sexta-feira das 07:45 às 17:00

**Reunião de equipe (Expediente interno):** Segunda quinta-feira do mês no período da tarde

**Forma de acesso:** (VIA TELEFONE OU PESSOALMENTE)

**Agendamento:** Agendar previamente e presencialmente na unidade de saúde.

**Urgência e emergência:** Atendimento de acordo com a demanda.

**Documentos Necessários para acesso:** Carteira de identidade e cartão nacional do SUS.

**Coordenador (a) da Unidade:** Guaraciane Gembarowski



## 2. SERVIÇOS OFERTADOS

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PROMOÇÃO EM SAÚDE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1	Discussão e acompanhamento dos casos de violências (doméstica, sexual e/ou outras violências) em parceria com outros setores
2	Acompanhar adultos, idosos, crianças e adolescentes inscritos no Programa Bolsa Família ou outros programas de assistência social ou benefícios sociais.
3	Identificar, mapear e adotar medidas, em seu território de atuação, com relação a prováveis áreas de risco relativos ao controle de vetores, reservatórios e animais peçonhentos, em conjunto com a equipe de vigilância em saúde.
4	Imunização conforme Calendário Vacinal da criança e do adolescente, orientação aos pais ou responsáveis, avaliação e monitoramento da situação vacinal e busca ativa de faltosos.
5	Imunização conforme Calendário Vacinal do adulto e do idoso, atentando para situações de surtos de doenças imunopreveníveis e situações clínicas específicas.
6	Rastreamento e aconselhamento para uso abusivo de medicamentos.
7	Notificação das doenças de notificação compulsória e ações de vigilância em saúde do adulto, do idoso, da criança e do adolescente em conjunto com os serviços da equipe de vigilância em saúde.
8	Investigação de óbitos em mulheres em idade fértil em conjunto com a vigilância em saúde.
9	Análise epidemiológica da situação de saúde local.
10	Investigação de óbitos infantis e fetais em conjunto com a vigilância em saúde.
11	Vigilância do recém-nascido de risco/vulnerável tendo por base os registros e informes oferecidos pelas maternidades.
12	Oferta de práticas integrativas e complementares no cuidado integral do adulto, do idoso, da criança e do adolescente.

### PROMOÇÃO EM SAÚDE

13	Aconselhamento para introdução da alimentação complementar na criança, de acordo com as diretrizes vigentes.
14	Consulta para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (pesar, medir e avaliar o desenvolvimento registrado na caderneta da criança).
15	Desenvolvimento de ações de promoção à saúde relacionadas ao reconhecimento étnico-racial, acolhimento e respeito à diversidade religiosa, acolhimento e respeito à diversidade sexual, estratégias que contribuam para a promoção da convivência pacífica e respeitosa e atividades que fortaleçam vínculos familiares e comunitários.



16	Estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação adequada e saudável, práticas corporais e atividades físicas, controle do álcool, tabaco e outras drogas, entre outros.
17	Promoção da paternidade responsável e ativa
18	Promoção de alimentação e hábitos saudáveis na criança e no adolescente
19	Promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses e continuado até 2 anos ou mais e manejo de problemas relacionados à lactação
20	Promoção, aconselhamento e cuidado integral à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensa de insumos de prevenção e testes rápidos.

### **ATENÇÃO E CUIDADOS CENTRADOS NO ADULTO E NO IDOSO**

#### **Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher**

21	Assistência ao pré-natal da gestante e do parceiro, com utilização da Caderneta da Gestante, testes rápidos, exames necessários, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.
22	Assistência no período do puerpério.
23	Assistência à mulher no período do climatério
24	Abordagem em saúde sexual e reprodutiva: orientação individual e em grupos de métodos contraceptivos; gestão de risco; oferta e dispensação de insumos de prevenção e testes rápidos; disfunções sexuais; avaliação pré-concepção; diagnóstico precoce de gravidez.
25	Manejo de problemas ginecológicos mais comuns: sangramento uterino anormal, miomatose, corrimento vaginal (abordagem sindrômica) e dor pélvica.
26	Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra mulheres, violência sexual, intrafamiliar e de gênero, preferencialmente em parceria intersetorial com serviços de assistência social e segurança pública.
27	Manejo de problemas mamários comuns relacionados à lactação.
28	Rastreamento para neoplasia de colo uterino e acompanhamento da mulher com diagnóstico de câncer do colo uterino.
29	Rastreamento para neoplasia de mama e acompanhamento da pessoa com diagnóstico de câncer de mama

#### **CUIDADOS E ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO**

30	Atendimento domiciliar para pessoas idosas restritas ao lar ou com dificuldade de mobilidade, incluindo informações, orientações de saúde, aconselhamento e apoio aos familiares/cuidadores.
31	Identificação e acompanhamento da pessoa idosa vulnerável, em risco de declínio funcional ou frágil (multimorbidades, polifarmácia, internações recentes, incontinência esfincteriana, quedas recorrentes, alteração de marcha e equilíbrio, comprometimento cognitivo, comprometimento sensorial, perda de peso não intencional, dificuldade de



	mastigação e/ou deglutição, sinais e sintomas de transtornos de humor, insuficiência familiar, isolamento social, suspeitas de violência, grau de dependência para atividades da vida diária).
32	Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra idosos, preferencialmente em parceria intersetorial com serviços de assistência social e segurança pública.
33	Prevenção de acidentes domésticos, quedas e fraturas.
34	Prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento de distúrbios nutricionais no adulto e idoso.

### **ATENÇÃO E CUIDADOS CLÍNICOS EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO**

35	Acompanhamento clínico de adultos e idosos em cuidados integrados e continuados, incluindo cuidados paliativos, com orientação aos familiares/cuidadores.
36	Atendimento clínico das populações em situação de vulnerabilidade.
37	Atendimento clínico à demanda espontânea com avaliação de risco para adultos e idosos.
38	Acompanhamento de pessoas com doenças relacionadas ao trabalho
39	Atendimento domiciliar de pessoas em situação de restrição ao leito/acamados, com impossibilidade de locomoção.
40	Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com hanseníase.
41	Prevenção, rastreamento de sintomáticos respiratórios, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com tuberculose (tratamento de primeira linha, tratamento diretamente observado, rastreamento em sintomáticos respiratórios e busca de contatos de pacientes com tuberculose pulmonar).
42	Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.
43	Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.
44	Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da pessoa com diagnóstico de sífilis, hepatites virais, outras IST e da pessoa vivendo com HIV, com atenção especial a populações-chave.
45	Rastreamento de neoplasia de cólon e reto em pessoas entre 50 e 75 anos.
46	Rastreamento e acompanhamento de DM2 em adultos assintomáticos.
47	Rastreamento e identificação de risco cardiovascular global (RCVG) visando à realização de escore para estratificação de risco cardiovascular.
48	Identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com diabetes mellitus (DM).
49	Identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com hipertensão arterial sistêmica (HAS).
50	Manejo e acompanhamento da pessoa com doenças cardiovasculares: doença arterial periférica, doença aterosclerótica, dor torácica, insuficiência cardíaca, palpitações e arritmias crônicas, varizes, síndrome pós-trombótica.



51	Manejo e acompanhamento da pessoa com condições endocrinológicas mais prevalentes: hipotireoidismo, hipertireoidismo, nódulos de tireoide, obesidade e dislipidemia.
52	Manejo de pessoas com parasitoses intestinais.
53	Manejo e acompanhamento de pessoas com exposições e agravos a doenças negligenciadas, como raiva, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose (visceral e cutânea), tracoma e malária.
54	Manejo de arboviroses (dengue, zika, febre amarela e chikungunya).
55	Manejo das condições mais prevalentes do aparelho digestivo: dispepsia, refluxo gastroesofágico, alterações de hábito intestinal, gastroenterites, hemorroidas e outras doenças orificiais, dor abdominal, esteatose hepática, alterações laboratoriais hepáticas.
56	Manejo de doenças crônicas respiratórias mais prevalentes: Asma, DPOC, tosse crônica, apneia obstrutiva do sono, dispneia, nódulos pulmonares.
57	Manejo das condições neurológicas mais frequentes: cefaleia, síndromes demenciais, síndrome do túnel do carpo, epilepsia, acidente vascular encefálico, doença de Parkinson, vertigem, paralisia facial.
58	Manejo das condições musculoesqueléticas mais prevalentes: lombalgia, cervicalgia, osteoartrite, dor no ombro, bursite/tendinite, dor no quadril, problemas de mãos/ punhos, dor no joelho, patologias do tornozelo e pé, disfunção temporomandibular (DTM), fibromialgia, osteoporose, gota.
59	Manejo das condições geniturinárias mais prevalentes: doença renal crônica (pacientes renais crônicos não transplantados), infecção urinária, litíase renal, hiperplasia prostática benigna, incontinência urinária.
60	Manejo das condições hematológicas mais prevalentes no âmbito da APS: anemia, anemia falciforme, linfonodomegalia periférica, leucopenia, leucocitose, trombocitopenia, trombocitose.
61	Manejo das condições mais prevalentes em dermatologia: acne, celulites, dermatites, erisipela, escabiose, feridas, furúnculo, herpes simples, herpes zoster, hiperidrose, intertrigo, larva migrans, micoses, miliária, nevos, pediculose, piodermites, doenças das unhas, psoríase, tungíase, urticária, verrugas.
62	Manejo das condições mais prevalentes em oftalmologia: conjuntivite, hordéolo e calázio e blefarite.
63	Manejo das condições mais prevalentes em otorrinolaringologia: vertigem, rinossinusite, otite, hipoacusia, amigdalite bacteriana, obstrução nasal, apneia do sono, labirintopatia, epistaxe.
64	Manejo das condições mais prevalentes em alergia e imunologia: rinite alérgica, eczemas alérgicos, urticária/angioedema, alergia à picada de insetos, alergias alimentares, alergia a medicamentos
65	Identificação e manejo da pessoa em situação de sofrimento psíquico e com transtornos mentais mais prevalentes: sofrimento emocional e tristeza, transtornos depressivos, de ansiedade, do espectro obsessivo-compulsivo e/ou pós-traumático, transtornos por uso



	de substâncias (álcool, tabaco e drogas ilícitas), transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, transtorno do humor bipolar, transtornos psicóticos e ações de prevenção ao suicídio e automutilação.
--	---

**ATENÇÃO E CUIDADOS CENTRADOS NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE**

66	Prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento de situações relacionadas a distúrbios nutricionais (baixo peso, desnutrição, sobrepeso e obesidade).
67	Rastreamento em saúde da criança: triagem neonatal (teste do pezinho).
68	Suplementação nutricional (vitaminas, minerais) quando indicado.
69	Prevenção, busca ativa, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança e adolescente com hanseníase.
70	Prevenção, rastreamento de sintomáticos respiratórios, diagnóstico, tratamento, acompanhamento e investigação de contactantes da criança e adolescente com diagnóstico de tuberculose.
71	Acompanhamento da criança com microcefalia / zika vírus.
72	Prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança e adolescente com sífilis, hepatites virais, HIV e outras ISTs.
73	Prevenção, identificação, aconselhamento e tratamento em relação ao tabagismo.
74	Prevenção, identificação e aconselhamento em relação ao uso abusivo de álcool e outras drogas.
75	Prevenção, identificação, acolhimento e acompanhamento de situações de violência contra crianças e adolescentes, preferencialmente em parceria intersetorial com serviços de assistência social e segurança pública.
76	Prevenção e promoção da segurança da criança e do adolescente contra injúrias físicas.
77	Acompanhamento de crianças e adolescentes com necessidades de cuidados paliativos, oferecendo orientações aos familiares/cuidadores e demonstrando o que pode ser realizado para conforto da criança/adolescente.
78	Atendimento domiciliar de crianças e adolescentes acamadas, com impossibilidade de locomoção.
79	Identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizado e problemas relacionados ao contexto escolar e/ou trabalho infantil.
80	Identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais.
81	Identificação e manejo de problemas de crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência.
82	Identificação e seguimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade (violência, trabalho infantil, medida socioeducativa, etc).
83	Atendimento à demanda espontânea com avaliação de risco.
84	Atendimento de urgências/emergências para crianças e adolescentes.
85	Identificação e manejo dos problemas mais comuns do recém-nascido e lactente: cólicas do lactente, regurgitação e vômitos, constipação intestinal, monilíase oral, miliária,



	dermatite das fraldas, impetigo, dermatite seborreica, icterícia, problemas do umbigo, hérnia inguinal e hidrocele, testículo retido, displasia do desenvolvimento do quadril.
86	Identificação e manejo de condições graves de saúde em crianças menores de 2 meses: convulsões, letargia/flacidez, esforço respiratório (tiragem subcostal, batimento de asas do nariz, apneia), gemido/estridor/sibilância, cianose central, palidez intensa, distensão abdominal, peso < 2000g, enchimento capilar lento (>2s), pústulas ou vesículas na pele, manifestações de sangramento (equimoses, petéquias e/ou hemorragias), secreção purulenta do ouvido ou da conjuntiva.
87	Identificação e manejo dos problemas mais comuns na infância: asma, deficiência de ferro e anemia, parasitoses intestinais, febre, infecções de vias aéreas superiores, excesso de peso em crianças, diarreia aguda, rinite alérgica, eczemas alérgicos, urticária/angioedema, alergia à picada de insetos.
88	Atendimento aos agravos prevalentes na adolescência: atraso puberal, puberdade precoce, acne, dor escrotal (criptorquidismo, torção testicular, epididimite, varicocele), ginecomastia puberal, dismenorreia, obesidade, vulvovaginites
89	Identificação, manejo e acompanhamento do adolescente com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e/ou com dificuldades na acuidade visual.
90	Manejo das doenças crônicas respiratórias mais prevalentes.
91	Atendimento e escuta do adolescente em qualquer situação, mesmo desacompanhado, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.
92	Identificação, acompanhamento e atenção integral à adolescente gestante e puérpera.
93	Identificação, acompanhamento e manejo de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico incluindo ações de prevenção ao suicídio com adolescentes.

### PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

94	Abordagem e tratamento da pessoa com alterações em seu pé devido a doenças neuropáticas, como diabetes mellitus (DM) e hanseníase.
95	Administração de medicamentos por via intradérmica, intramuscular, nasal, ocular, otológica, oral, parenteral, subcutânea e tópica.
96	Aferição, monitoramento de pressão arterial e realização de glicemia capilar.
97	Busca ativa de faltosos e contactantes/parcerias de pessoas com doenças transmissíveis.
98	Sondagem vesical (de alívio e de demora).
99	Cirurgia de unha (cantoplastia).
100	Coleta de exames (escarro e linfa).
101	Coleta de material para realização do citopatológico cérvico uterino.
102	Colocação de imobilização provisória (bandagens e enfaixamentos).
103	Cuidados com estomas (digestivos, urinários e traqueais).
104	Curativos simples e curativos complexos com ou sem coberturas especiais.
105	Desbridamento mecânico.
106	Drenagem de abscesso.



107	Drenagem de hematoma subungueal.
108	Estesiometria (teste de sensibilidade).
109	Exérese de calosidades.
110	Exérese de cistos e lipomas.
111	Vacinação / administração de vacinas.
112	Inserção e retirada de DIU.
113	Realização de práticas integrativas e complementares (auriculoterapia/acupuntura)
114	Acompanhamento e cuidados a pessoas em tratamento com oxigenoterapia domiciliar.
115	Realização de Prova do Laço para avaliação de pessoas com quadro clínico suspeito de dengue.
116	Remoção de cerume de conduto auditivo externo (lavagem otológica).
117	Remoção não cirúrgica de vermes e parasitas.
118	Retirada de pontos.
119	Retirada/remoção de corpo estranho.
120	Sondagem nasogástrica.
121	Suturas de lesões superficiais de pele.
122	Tamponamento da epistaxe.
123	Terapia de reidratação oral.
124	Teste rápido para gravidez
125	Teste rápido para hepatite B
126	Teste rápido para hepatite C.
127	Teste rápido para HIV.
128	Teste rápido para sífilis.
129	Tratamento de feridas.
130	Tratamento de miíase furunculoide
131	Tratamento/cuidado da pessoa com queimaduras (exceto grande queimado).
132	Utilização de ferramentas de abordagem e orientação familiar: genograma, APGAR familiar, avaliação do ciclo de vida familiar, Ecomapa, Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), os modelos Firo e Practice, Projeto Terapêutico Singular (PTS), identificação da dinâmica e estrutura familiar, inclusão das famílias no tratamento de condições complexas e inquéritos alimentares.
133	Utilização de ferramentas de abordagem e orientação comunitária: espaços para abordagem comunitária na unidade de saúde ou outro ponto da comunidade, grupos, realização de oficinas, elaboração de materiais educativos/informativos, territorialização (conhecendo todos os pontos de apoio da comunidade, sejam da saúde ou não), terapia comunitária e utilização dos dados para realização de vigilância epidemiológica.
134	Utilização de referência e contra referência como ferramentas para o compartilhamento do cuidado com os demais serviços da rede de atenção, bem como os serviços de apoio assistencial, como o Telessaúde.
135	Verificação de sinais vitais (temperatura (preferencialmente axilar), frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e dor).



**CUIDADOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL – ODONTOLOGIA  
PROCEDIMENTOS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

136	Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel.
137	Ação coletiva de escovação dental supervisionada.
138	Aplicação tópica de flúor (individual por sessão).
139	Atendimento odontológico da gestante.
140	Atividade educativa / orientação em grupo na atenção primária.
141	Consulta/atendimento domiciliar.
142	Evidenciação de placa bacteriana.
143	Exame bucal com finalidade epidemiológica.
144	Orientação de higiene oral.
145	Orientação de higienização de próteses dentárias

**PROCEDIMENTOS CLÍNICOS**

146	Acesso a polpa dentária e medicação (por dente).
147	Adaptação de prótese dentária.
148	Aplicação de carióstático.
149	Aplicação de selante (por dente)
150	Atendimento de urgência odontológica na APS.
151	Biópsia de tecidos moles da boca.
152	Capeamento pulpar.
153	Cimentação de prótese dentária.
154	Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico.
155	Curetagem periapical.
156	Diagnóstico de distúrbio de articulação têmporo-mandibular (ATM).
157	Drenagem de abscesso da boca e anexos.
158	Excisão e sutura de lesão na boca.
159	Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele, anexos e mucosas (boca e anexos).
160	Exodontia de dente decíduo.
161	Exodontia de dente permanente.
162	Instalação de prótese dentária.
163	Primeira consulta odontológica programática
164	Profilaxia e remoção de placa bacteriana.
165	Radiografia periapical.
166	Restauração de dente decíduo posterior.
167	Restauração de dente decíduo anterior.
168	Restauração de dente permanente anterior
169	Restauração de dente permanente posterior.
170	Retirada de pontos de cirurgias básicas de pele/anexo e mucosas (boca e anexos).
171	Selamento provisório de cavidade dentária.



172	Tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental.
173	Tratamento de alveolite.
174	Tratamento de nevralgias faciais.
175	Tratamento inicial do dente traumatizado.
176	Tratamento restaurador atraumático (TRA).
177	Ulotomia/ulectomia

### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

178	Atendimento dos pacientes
179	Orientação sobre o uso correto dos medicamentos, posologia
180	Promoção do uso racional de medicamentos
181	Avaliação das prescrições
182	Separação de medicamentos
183	Recebimento, armazenamento e dispensação dos materiais médico-hospitalar
184	Recebimento, armazenamento e dispensação dos medicamentos pertencentes a REMUME
185	Recebimento, armazenamento e dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF
186	Dispensação de medicamentos

### REFERÊNCIAS

BRASIL, MS. **Carteira de serviços da Atenção Primária à Saúde (CaSAPS)**. Versão profissionais e gestores completa. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.



BRASIL. **O que é atenção primária**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Brasília, 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. **Portaria de consolidação nº 02/2017**. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CUNHA, CRH; HARZHEIM, E. MEDEIROS, OL; D'AVILA, OP; MARTINS, C; WOLLMANN, L; FALLER, LDA. **Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde**: garantia de integralidade nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal no Brasil. Ciênc. Saúde Colet. 2020.

STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Declaration of Alma-Ata**: international conference on primary health care, Alma-Ata, USSR, 6-12 September 1978 Geneva: WHO; 1978.